

**Título:** INTERNET E IDENTIFICAÇÕES SOCIAIS.**Autores:** GOMES, N. A.**Resumo:**

O que torna cada indivíduo um ser único é a sua identidade e as diversas performances que realiza em seu dia-a-dia, que são características das pessoas e de suas vidas. Em contra ponto com essa realidade, o ambiente virtual ou a vida online permitem aos usuários, através das redes sociais, expressarem e redirecionarem suas performances para esse novo ambiente, que os permitem reproduzi-las ou recriá-las baseadas em suas vidas off-line. A vida social sofre grande impacto por conta das interações realizadas nesse ambiente, por isso, a imagem corporal apresentada e a forma como é construída tem uma importante influência nessas relações. A realização desta pesquisa será de cunho etnográfico, onde o pesquisador se insere neste ambiente para observação participante. Foi realizado um estudo de caso centrado em uma jovem, de 20 anos, que constrói suas identidades no ciberespaço. Focalizando principalmente o modo como a mesma se apresenta em suas interações e como ela se posiciona com relação a questões de gênero e sexualidade. Defende-se a Internet pois, é propício para observação do modo como novas identidades e subjetividades vão sendo construídas e alteradas. Ao entrar no perfil de Anna, em sua conta no Facebook, percebe-se que a sua forma de apresentação é feita através de imagens, que focalizam o seu rosto. Em sua página, é possível notar uma quantidade significativa de postagens diárias que varia entre frases e fotos, demonstrando certo zelo e cuidado com a manutenção de sua performance. O Facebook disponibilizou ao usuário um teste para medir quais fotos tiveram maior impacto após a publicação. Anna utilizou dessa ferramenta para descobrir quais de suas fotos foram as mais curtidas e quais são suas melhores fotos. A legenda da publicação “mulher de fases” já expressa uma característica desses novos tempos, em que construção da identidade e da subjetividade está associada ao aqui/agora e ao transitório (Bauman, 2011). Pôde-se observar, ao longo da investigação realizada, que a construção do perfil de Anna, feita pela mistura de imagens e textos, mostram seu posicionamento frente às questões de gênero e sexualidade que são importantes para ela e que compõem uma das demandas atuais da construção da mulher em espaços públicos. Outra questão que merece destaque, na observação das interações de Anna, é que suas identidades estão se fazendo nessas práticas. O que aponta para os contornos não cristalizados das identidades sociais, que na Web 2.0 fica evidenciado. Espero, através das análises feitas, contribuir para a compreensão da relação entre identidades e os novos letramentos digitais, apresentando novos caminhos para a investigação das sociabilidades contemporâneas.

**Palavras-chave:** Internet , gênero e sexualidade, identidade